

DS Memórias

AN 20

NOVEMBRO/96

DESDE SUA CRIAÇÃO EM NOVEMBRO/96, O DS PUBLICOU EM CADA 16 DE MARÇO:

EM 1999

Para aumentar a arrecadação do IPTU, a Prefeitura Municipal lançou uma campanha beneficiando os contribuintes com diversos prêmios. Televisores, geladeiras, bicicletas, duas motos e um carro seriam sorteados entre aqueles que pagassem o imposto em dia.

EM 1998

Uma operação de guerra foi montada para localizar, identificar e retirar os famosos pé inchados das ruas. Na ação, que contou a participação de diversas entidades e instituições, retirou 42 pessoas das ruas de Tangará. A maioria deles, alcoólatras, foram encaminhados a uma casa de recuperação.

EM 2000

O início das obras de construção da nova Agência do Sicredi, ao lado da Caixa Econômica Federal iniciariam em 30 dias. A nova e moderna agência teria 300 metros quadrados, mais estacionamento.

Trinta e duas famílias receberiam uma área de terra para plantio em assentamento associativo numa propriedade localizada às margens da Pecuária. Com denominação Boa Vista, o assentamento era parte do Projeto Casulo, desenvolvido pelo Incra em parceria com o município.

EM 2001

Sem terras do Assentamento Antonio Conselheiro estavam acampados em frente a Prefeitura de Tangará da Serra, no centro da cidade. Eles reivindicavam melhores condições nas áreas de infraestrutura, saúde e educação.

EM 1998

A implantação do Programa Intensivo de Combate ao Aedes Aegypti, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social e Fundação Nacional de Saúde, colocou Tangará a frente dos 126 municípios mato-grossenses. Ações de combate ao mosquito envolvendo as áreas de Educação, Saúde e Cidadania estavam sendo iniciadas. A primeira delas foi a capacitação de 39 pessoas, futuros agentes de saúde, escolhidas após processo seletivo.

EM 2004

O número de furtos de veículos em Tangará da Serra estava aumentando e deixando a população preocupada. A polícia revelou que 10 furtos de veículos foram registrados entre janeiro e março de 2004.

EM 2005

A interdição do anfiteatro do Centro Cultural por tempo indeterminado foi destaque. O motivo foi a falta de equipamentos de segurança obrigatórios contra incêndio. As irregularidades foram constatadas após vistoria do Corpo de Bombeiros.

Os terrenos baldios, problema constante em Tangará da Serra, preocupavam a população em 2005. Os moradores reclamaram do abandono desses terrenos, que, em sua maioria, estavam com matos altos, capazes de esconder uma pessoa, além de abrigar animais peçonhentos.

EM 2006

Foi lançada na data o projeto 'Varejo que dá certo - Unir e vencer', com a proposta de desenvolver diferenciais positivos, modernizar e aumentar a competitividade e a participação no mercado de empresas varejistas. A ação foi promovida pelo Sebrae, Acits, CDL e Prefeitura.

EM 2007

Uma reunião entre o presidente do TRE-MT, desembargador Antônio Bitar Filho e o secretário Municipal de Planejamento, Moacir Coppola, firmou a parceria para a construção do prédio do Cartório Eleitoral em Tangará da Serra. Na ocasião o município garantiu a doação de uma área, uma vez que o projeto, com custo aproximado em R\$ 200 mil, já estava garantido pelo Tribunal.

EM 2009

A sujeira, os depósitos clandestinos de lixo espalhados pela cidade e a pavimentação urbana danificada foram alguns dos destaques do DS na edição. Moradores do Jardim Acácia denunciavam o abandono e lamentavam a situação de diversos terrenos baldios, sujos, no bairro.

EM 2010

O ex-prefeito Jaime Muraro e o vereador Miguel Romanhuk entregaram ao senador Jayme Campos um pedido de verba para a construção de um centro de eventos em Tangará da Serra, avaliado em torno de R\$ 5 milhões. Na oportunidade, o senador admitiu a possibilidade de propor a emenda parlamentar para a viabilização do recurso.

EM 2002

A 3ª Companhia Independente de Bombeiros Militar de Tangará da Serra lançava o projeto piloto 'Amigos do Bombeiros'. Um grupo de jovens do Jardim Califórnia receberiam instruções de combate a incêndio, primeiros socorros, resgate e salvamento em altura.

EM 2012

Tangará da Serra estava em alerta para os casos de dengue. Naquele ano, cerca de 90 notificações da doença foram registrados, representando quase que a totalidade de casos em 2011, quando foram registradas 113 notificações. Para reverter o quadro, o setor de Vigilância Ambiental estava realizando ações de conscientização nas Unidades de Saúde da Família.

EM 2013

O Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea (Redome), juntamente com a Unitan, realizaram na data mais uma campanha para cadastro de doadores de medula óssea em Tangará da Serra. Na ação mais de 480 pessoas se cadastraram.

EM 2015

A insatisfação com o governo da presidente Dilma Rousseff (PT) levou para as ruas de Tangará da Serra milhares de tangaraenses que pediram durante a caminhada "Fora Dilma, Fora PT". De acordo com a Polícia Militar cerca de sete mil pessoas participaram da manifestação.

O prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira (PMDB) assinou a Ordem de Reinício nº003 de 2015 que dispõe sobre o reinício das obras no Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito (Unidade Mista de Saúde). As obras foram retomadas naquele dia.

EM 2011

Os membros da Comissão Especial de Inquérito (CEI) aberta na Câmara Municipal de Tangará da Serra para investigar supostas irregularidades na gestão de Júlio César Ladeia, se reuniram com a imprensa para repassar informações sobre o início dos trabalhos. Na ocasião foi informado que os documentos necessários para o início dos trabalhos foram solicitados. Fizeram parte da comissão os vereadores João Negão (presidente), José Pereira Filho (relator) e Zedeca (membro).